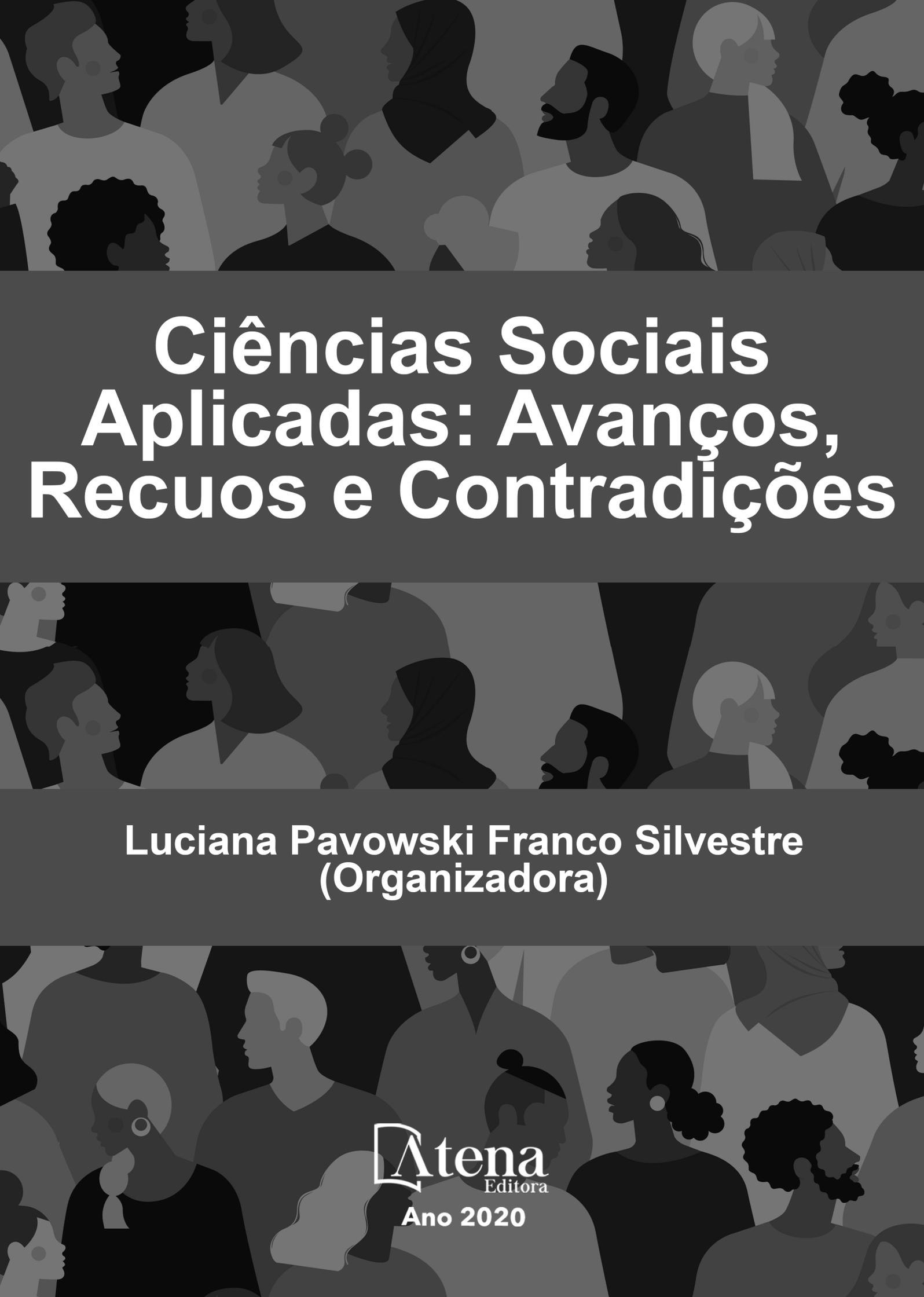


Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências sociais aplicadas: avanços, recuos e contradições

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] : avanços, recuos e contradições / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-248-7 DOI 10.22533/at.ed.487201008 1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. CDD 301
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta através do e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, recuos e contradições” pesquisas que contemplam debates bastante relevantes, considerando-se a importância da pesquisa para reconhecimento e registro dos impactos das consequências das contradições postas no atual contexto nacional.

O e-book é composto por vinte e dois artigos, com temáticas relacionadas principalmente a três eixos: Empreendedorismo e gestão empresarial; Cidadania e políticas públicas e Estratégias relacionadas a resolução de conflitos e processos judiciais.

No eixo que se refere ao empreendedorismo e gestão empresarial, os estudos são tratados a partir da análise do processo de planejamento, gestão de pessoas, estratégias competitivas, sustentabilidade e possíveis impactos diante da diminuição do apoio do poder público no que se refere a áreas de desenvolvimento.

As pesquisas que se relacionam com a temática cidadania e políticas públicas são contempladas a partir de um mapeamento de estudos que se referem aos processos de exclusão social nos programas de pós graduação, impactos nas políticas públicas diante das mudanças dos processos de gestão e formas de atuação estatal, a comunicação como estratégia para democratização e visibilidade dos direitos, questões de gênero, patrimônio histórico e habitação.

As mudanças que vem ocorrendo na forma de atuação do sistema judiciário ganham visibilidade nas pesquisas publicadas, ao apresentarem como objeto de análise a conciliação, a resolução de conflitos, a auto confrontação e a justiça restaurativa.

Esperamos que o e-book possa contribuir com o compartilhamento das pesquisas realizadas, fortalecimento da ciência como instrumento de democratização do conhecimento, bem como, que favoreça a realização de novos estudos para desvelamento dos avanços, recuos e contradições postos no cotidiano da vida em sociedade.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A BRASILEIRA EMPREENDEDORA DO SÉCULO XXI: O PERFIL, MOTIVAÇÕES E DESAFIOS	
Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho Wesley Fernandes Araújo Neila Pio de Moraes Stênio Lima Rodrigues José Janielson da Silva Sousa Luzia Rodrigues de Macedo Neilany Araujo de Sousa Ana Maria Soares de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.4872010081	
CAPÍTULO 2	14
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE MARKETING NO EMPREENDEDORISMO: UMA ANÁLISE DA INCUBADORA MACKENZIE	
Matheus de Souza Silva Roberto Gondo Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.4872010082	
CAPÍTULO 3	30
A INFLUÊNCIA DA LIQUIDEZ E DO ENDIVIDAMENTO NA MARGEM EBIT DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO	
Jose Matias Filho Caio Yudi Kunii	
DOI 10.22533/at.ed.4872010083	
CAPÍTULO 4	43
GESTÃO DE PESSOAS EM PROJETOS NO WALT DISNEY WORLD	
Beatriz Dantas Marques Virgínia do Socorro Motta Aguiar	
DOI 10.22533/at.ed.4872010084	
CAPÍTULO 5	55
MODELO SEE-NOW, BUY-NOW COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA DENTRO DA MODALIDADE FAST-FASHION NA INDÚSTRIA TÊXTIL NO BRASIL	
Liliane Melo de Lima Ana Lúcia Pinto da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4872010085	
CAPÍTULO 6	65
EVENTOS E SUSTENTABILIDADE: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES	
Felipe de Oliveira Silva Maria Carolina Bucco Mirian Teresinha Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.4872010086	
CAPÍTULO 7	76
O IMPACTO DA REDUÇÃO DE APOIO DO GOVERNO NO PROCESSO DE APRENDIZADO E INOVAÇÃO NO APL DE ARTESANATO DE PALHA EM MASSAPÉ - CE	
Luis André Aragão Frota Anne Graça de Sousa Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.4872010087	

CAPÍTULO 8	95
A EXCLUSÃO SOCIAL E SUAS INTERFACES TEMÁTICAS: MAPEAMENTO DE TESES (2015 – 2017)	
Deborah Yoshie Arima Arlinda Cantero Dorsa	
DOI 10.22533/at.ed.4872010088	
CAPÍTULO 9	107
DO PROGRAMA DE BRAÇOS ABERTOS AO PROGRAMA REDENÇÃO: UMA ANÁLISE SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA CRACOLÂNDIA NA CIDADE DE SÃO PAULO	
Alessandra Medeiros Viviane de Paula Geovane Borges da Silva Leonardo dos Santos Lindolfo	
DOI 10.22533/at.ed.4872010089	
CAPÍTULO 10	119
O PODER DO RÁDIO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE DIVULGAÇÃO DO DIREITO E ACOMPANHAMENTO DAS MUDANÇAS SOCIAIS	
Luiz Jeha Pecci de Oliveira José Manfroi	
DOI 10.22533/at.ed.48720100810	
CAPÍTULO 11	131
RELEVÂNCIA DAS VARIÁVEIS LATENTES EM CIÊNCIAS SOCIAIS: UMA DISCUSSÃO NO ÂMBITO DA ANÁLISE FATORIAL E DA MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS	
Paulo Roberto da Costa Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.48720100811	
CAPÍTULO 12	145
SOCIALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA	
Jennifer Juliana Barreto Bezerra Costa Adir Luiz Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.48720100812	
CAPÍTULO 13	157
HABITAÇÃO RIBEIRINHA EM MANACAPURU: ESTUDO DAS VEDAÇÕES DOS ENCAIXES POR PROTOTIPAGEM RÁPIDA	
Ana Carolina Sevzatian Terzian Célia Regina Moretti Meirelles	
DOI 10.22533/at.ed.48720100813	
CAPÍTULO 14	171
A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO POR MEIO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: O CASO DO ESPAÇO HAROLDO DE CAMPOS DE POESIA E LITERATURA (SP)	
Letícia Cassiano dos Santos Juliana Maria Vaz Pimentel	
DOI 10.22533/at.ed.48720100814	
CAPÍTULO 15	184
ANDROID-GYNE: PERFORMANCE, GÊNERO E LIMINARIDADE	
Ana Beatriz Barreira Leite Romário Cosme da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.48720100815	

CAPÍTULO 16	192
BANCA PERMANENTE DE CONCILIAÇÃO: INSTRUMENTO PARA PREVENIR E COMPOR CONFLITOS JUDICIAIS E OS REFLEXOS PÓS-COVID-19	
Tatiane Oliveira Martins Jéssica Daiane Filgueiras Sampaio Joseline Mangabeira da Silva Alexandre Ernesto de Almeida Pereira Liliane Vieira Martins Leal	
DOI 10.22533/at.ed.48720100816	
CAPÍTULO 17	204
ESTUDO SOBRE ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DO PAPEL DO INTERVENIENTE NA CLÍNICA DA ATIVIDADE: EM SITUAÇÃO DE AUTOCONFRONTAÇÃO	
Dalvane Althaus	
DOI 10.22533/at.ed.48720100817	
CAPÍTULO 18	222
JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO CAMPO DE PRATICAS SOCIOEDUCATIVAS	
Stella Maris Flores Cucatti	
DOI 10.22533/at.ed.48720100818	
CAPÍTULO 19	233
ENTRE “MORTADELAS” E “COXINHAS”: O DISCURSO POLÍTICO DOS YOUTUBERS BRASILEIROS	
Amanda Cristine Zanoto Fouani	
DOI 10.22533/at.ed.48720100819	
CAPÍTULO 20	243
MARIA JOSÉ BEZERRA DE ARAÚJO: UMA HISTÓRIA DE VIDA	
Stephanie Jully Santos de Oliveira Michelle Marques Manhães Rayssa da Cruz Ramos Silva Priscila da Silva Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.48720100820	
CAPÍTULO 21	253
AVALIAÇÃO DO GRAU DE EMPREENDEDORISMO DE EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM	
Daiane Oliveira Medeiros Ana Flávia Monteiro Diógenes Paula Maria Pedrosa Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.48720100821	
CAPÍTULO 22	263
ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM	
Daiane Oliveira Medeiros Ana Flávia Monteiro Diógenes Renan Gonçalves Gabriel	
DOI 10.22533/at.ed.48720100822	
SOBRE A ORGANIZADORA	273
ÍNDICE REMISSIVO	274

A EXCLUSÃO SOCIAL E SUAS INTERFACES TEMÁTICAS: MAPEAMENTO DE TESES (2015 – 2017)

Data de aceite: 30/07/2020

Data de submissão: 04/05/2020

Deborah Yoshie Arima

Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8105571069896106>

Arlinda Cantero Dorsa

Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/2445144539614697>

RESUMO: Esta pesquisa versa sobre a Exclusão Social e as suas interfaces temáticas. Objetiva-se o mapeamento dos trabalhos científicos de teses dos programas brasileiros de pós-graduação com a abordagem temática da “Exclusão Social”. Para a consecução do presente artigo foi realizada uma busca bibliográfica e exploratória de caráter inventariante a partir do Banco de Teses e Dissertações da Capes, com a utilização de alguns filtros como o período temporal e área de conhecimento. Justifica-se tal escolha em razão da importância de se tratar acerca da Exclusão Social como uma forma de proporcionar maior visibilidade e disseminação científica aos

resultados encontrados no âmbito acadêmico que se orientam às pesquisas e estudos como uma maneira de auxiliar a criação de políticas públicas de prevenção e combate as causas e consequências dos socialmente vulneráveis. A partir do resultado obtido da análise aprofundada sobre a “exclusão-social” e o mapeamento das produções científicas já publicadas, observou-se a interdisciplinaridade reflexa da Exclusão Social e uma ampla necessidade de ser mais debatida e conscientizada na sociedade e nos ambientes acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: Exclusão Social; Mapeamento; Estado da Arte.

SOCIAL EXCLUSION AND ITS THEMATIC INTERFACES: THESIS MAPPING (2015 - 2017)

ABSTRACT: This research has as an objective to mapping scientific works of brazilian theses post-graduation programs, with a thematic approach to Social Exclusion and its thematic interfaces. The present article is related to the research project “The interfaces of diversity, of law and of globalization starting from post-graduation productions: dissections and teses” carried out by professors-researchers of graduate, of master’s-level school and of doctorate in local

Development, postgraduates, academics in scientific initiation, with an interdisciplinary vision. Such a protection is justified because it is important to deal with Social Exclusion and its numerous developments in thematic interfaces. For the realization of this work, a bibliographic research was carried out by The Digital Library of Theses and Dissertations of Capes, between the years of 2015 to 2017. In the area of colloidal formation, or Direito, which, for its own time, is inserted in a large area of condescimento das Applied Social Sciences. Starting from the in-depth analysis on the “social exclusion” of the mapping of scientific productions that have been published, we observed that it is a question of the need to be debated and made more aware in academic environments and, in this reality, in addition to its own work. dealing with their social problems.

KEYWORDS: Social Exclusion; Mapping; State of the Art.

1 | INTRODUÇÃO

A Exclusão Social é uma questão multidisciplinar e com grande influência na vida de todas as pessoas, no sentido dicionário volta-se a algumas expressões como efeito de segregação, sentido de afastamento; já no sentido jurídico denota uma ação de privação das funções de alguém. Contemporaneamente, este tema tem dado prioridade principalmente à exclusão socioeconômica, representada pelos grupos sociais que sofrem com as dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, à cultura, à educação e muitos à falta de alimentação, demonstrando assim a grande desigualdade social existente.

A atual sociedade brasileira possui algumas características marcantes de um país em desenvolvimento, tais como o autoritarismo, a violência, a economia deficitária, as injustiças cotidianas, as inúmeras desigualdades, a escassez de recursos básicos com acesso universal, a repressão das diferentes formas de liberdade que, juntos, resultam em exclusões sociais, culturais e políticas.

Perante a realidade existente e a necessidade de mais estudos na área, este artigo traz um mapeamento de teses relacionadas a esta temática objetivando o acesso, à pesquisa e ao aprofundamento desta área do conhecimento para a comunidade acadêmica e outros.

Tem-se por questão norteadora se há por parte de pesquisas na pós-graduação e especificamente nas teses defendidas no período de 2015 a 2017, uma concentração de pesquisas voltadas a esta importante temática em nosso país.

O presente escrito tem por objetivo geral a análise do mapeamento das produções científicas de teses defendidas em nível nacional cujo tema relaciona-se com a Exclusão Social e suas interfaces temáticas e os objetivos específicos em: conceituar pesquisa, divulgação e visibilidade científica, o papel da pós-graduação no Brasil, os conceitos sobre a exclusão, assim como pesquisar os trabalhos científicos de teses sobre Exclusão Social e suas interfaces a partir do Banco de Teses e Dissertações da Capes.

A pesquisa tem uma abordagem quantitativa com análise temática e os procedimentos metodológicos adotados foram à pesquisa bibliográfica, a coleta de dados e a organização e elaboração do mapeamento proposto e apresentados nos resultados desta pesquisa.

2 | A PESQUISA CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

O artigo 207 da Constituição Federal de 1988 garante às universidades o gozo de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, pautadas nos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ou seja, o ensino e a pesquisa devem ser fomentados tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Em consonância com o pensamento de Cury (2004), a pós-graduação eleva o nível do ensino superior por meio da busca contínua de novas descobertas e consequente discussão de diferentes perspectivas sobre a mesma temática; por consequência, a pós-graduação tem como conceito regulador o princípio da inovação por meio da produção de conhecimentos expressa na pesquisa, cumprindo a função social da universidade.

Para Paiva (2001) a pesquisa é uma das atividades intrínsecas e essenciais à instituição universitária, ao lado do ensino e da extensão e, para sua concretização é preciso que a universidade, por intermédio de suas próprias funções, se constitua em um espaço de investigação científica e de produção de conhecimento buscando responder às necessidades e ter, como preocupação, constituir-se na expressão do real, expressão que deve ser compreendida como característica do procedimento científico.

Neste contexto, infere-se a relevância desta abordagem por se tratar de uma pesquisa que busca não só dar visibilidade às tese defendidas como também de possibilitar a novos leitores que tenham uma macrovisão dos assuntos apresentados e que trazem à comunidade científica novos conhecimentos.

3 | A EXCLUSÃO SOCIAL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS NECESSÁRIOS

Em consonância com Escorel (2009) o termo exclusão social é atributo de uma obra publicada de René Lenoir intitulada “Les exclus: um français sur dix”, ou seja, Os exluídos: um francês em cada dez franceses. Este conceito, antes de ganhar destaque a partir da obra publicada, era aplicado aos trabalhos que envolviam a pobreza e as desigualdades sociais ainda que não suscitasse nenhum tipo de polêmica ou debates na sociedade.

Ainda segundo a autora, a partir de 1976, o aumento da desigualdade e a mudança do perfil de pobreza trouxe o estabelecimento da expressão exclusão social tanto nos debates públicos quanto acadêmicos e o tema passam a adquirir relevância e publicidade. (SCOREL, 2009)

O termo exclusão social, de acordo com Estivill (2003), define-se como: “As palavras que designam os fenômenos e a realidade que circunda o gênero humano, permitem a sua

compreensão e o seu diálogo, mas também estão repletas de armadilhas que mascaram e disfarçam o que se pretende dominar”. Quando, além disso, estes termos remetem para noções polissêmicas, a complexidade aumenta como é o caso da pobreza e da exclusão.

No processo de construção do conceito de exclusão social este tem sido contraposto e diferenciado de uma série relativamente abrangente de outros termos e categorias, que acabam por integrar o ‘vocabulário’ da exclusão: desvinculação, desfiliação, desqualificação, precariedade, vulnerabilidade, marginalização, discriminação e segregação social. Pelo lado positivo do fenômeno há também distinções a fazer entre inclusão social e justiça social, capital social, integração, emancipação, autonomia e empoderamento. (SCOREL, 2009 s/p)

Em outra perspectiva, Evaristo (2016) entende que a exclusão social se edifica em três etapas: econômica com a exclusão do mundo do emprego; cultural pela negação de seus direitos e social com a quebra de laços comunitários, além de que os excluídos estão em vias de serem excluídos também de direitos sociais, uma vez que, se houver a restrição da cidadania no espaço político, as vozes desses excluídos deixarão de ser ouvidas.

Por isso, é importante limitar o seu significado e alcance, começando pelo termo pobreza que historicamente precedeu o termo exclusão social. De acordo com tais conceitos e um breve apanhado histórico, é notável a necessidade de se realizar um estudo um pouco mais aprofundado sobre a temática exclusão social e as suas possíveis interfaces e derivações temáticas.

3.1 Contextualizando o estado da arte

Acerca da metodologia utilizada, sobre o mapeamento de teses (estado da arte) pode-se inferir de Ferreira (2002) para quem as pesquisas sobre o Estado da Arte têm sido comumente definidas como de caráter bibliográfico por apresentarem em geral, o desafio de mapear e discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, a partir de aspectos e dimensões que vêm sendo destacados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições essas produções têm sido realizadas.

Amplia esta discussão Romanowski e Ens (2006) como a possibilidade de significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procura identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

Os objetivos do Estado da Arte são portanto: compreender o processo de produção do conhecimento em uma determinada área de conhecimento em teses, dissertações, artigos de periódicos e publicações, análises que permitam examinar as ênfases, as temáticas abordadas nas pesquisas, os referenciais teóricos que subsidiaram as

investigações, a relação entre o pesquisador e a prática pedagógica, as sugestões e proposições apresentadas pelos pesquisadores, entre outros aspectos relevantes para o meio acadêmico. Romanowski (2006) elencou os seguintes tópicos a serem utilizados como base para o desenvolvimento de uma pesquisa do tipo estado da arte:

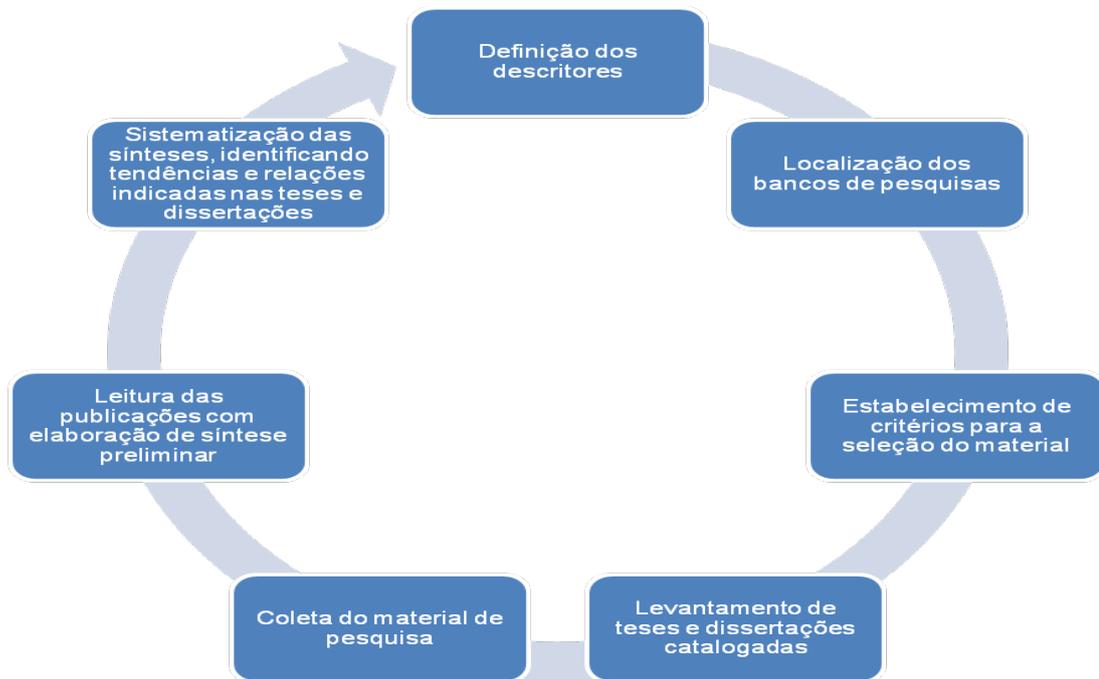


Gráfico 1: passos da metodologia Estado da Arte.

Fonte: elaboração própria.

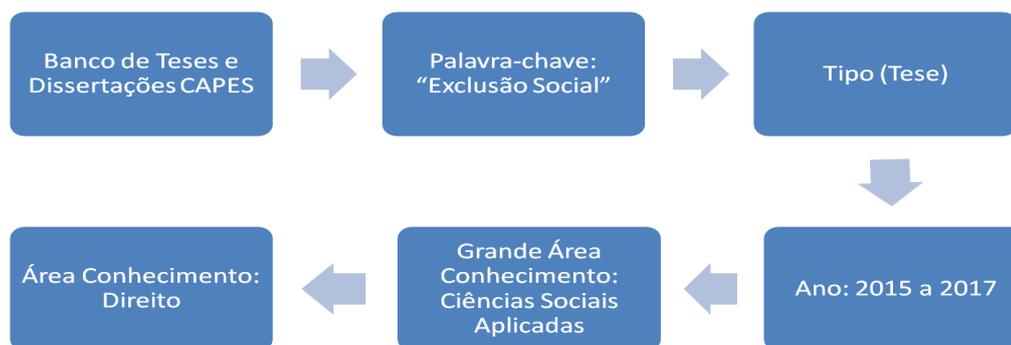
As autoras explicam que os dados apontados pelos estudos de “estado da arte” deixam alguns questionamentos os quais possibilitam outras pesquisas e encaminhamentos metodológicos, como:

- como a produção atual efetivamente contribui para o avanço do conhecimento da área?
- quais são as consequências políticas, sociais, metodológicas, resultantes desses estudos?
- quais as contribuições desses estudos para o cotidiano escolar dos professores?

Diante de tais levantamentos, conclui-se a essencialidade dos resultados obtidos por meio do Estado da Arte para o âmbito acadêmico.

3.2 Resultados obtidos

Com base nos descritivos da metodologia da arte, realizou-se o mapeamento para a análise da “Exclusão Social” e as suas interfaces temáticas.



Quadro 1 – Fluxograma do mapeamento de teses pelo Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

Fonte: elaboração própria.

Conforme o mapeamento realizado, foram realizados os seguintes passos:

i) Seleção da palavra chave: “Exclusão Social”, obtendo-se inicialmente 3.238 resultados entre dissertações e teses.

ii) A partir de uma nova seleção, obteve-se no Tipo: Doutorado: 650 resultados

iii) O passo seguinte foi selecionar o Ano, obtendo-se: 45 resultados do ano de 2017, 38 resultados do ano de 2016 e 43 resultados do ano de 2015, totalizando 126 teses.

iv) o quarto passo realizado foi selecionar a Grande Área de Conhecimento: **Ciências Sociais Aplicadas**, obtendo-se 23 teses.

v) Com relação à Grande Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas há como **área de Conhecimento**: (tabela 1)

Administração	Arquitetura e Urbanismo	Ciência da Informação	Direito	Planejamento Urbano e Regional	Serviço Social	Teoria do Direito
Três teses	Duas teses	Uma tese	Catorze teses	Uma tese	Uma tese	Uma tese

Tabela 1 – Área de conhecimento

Fonte: elaboração própria.

vi) Como sexto passo, selecionou-se da área de conhecimento do **Direito**, 14 teses porém, de acordo com os resultados acima, pode-se ver a **interdisciplinaridade da temática exclusão social, nestas teses selecionadas**.

vii) Com relação à Área de concentração, obteve-se cinco opções:

Direito e Justiça	Direitos Humanos	Direitos Sociais e Políticas Públicas	Pensamento Jurídico e Relações Sociais	Sistema Constitucional de Garantia de Direitos
Uma tese	Nove teses	Uma tese	Duas teses	Uma tese

Tabela 2 – Área de concentração.

Fonte: elaboração própria.

vii) Com relação às Universidades, conforme a Tabela 3, obteve-se:

Universidade Federal de Minas Gerais	Universidade de São Paulo	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Universidade de Santa Cruz do Sul	Centro Universitário de Bauru (ITE)
Uma tese	Nove teses	Duas teses	Uma tese	Uma tese

Tabela 3 – As universidades pesquisadas e suas respectivas teses.

Fonte: elaboração própria.

vii) Uma última filtragem foi realizada a partir da leitura **do título, resumo e palavras-chave das catorze teses resultantes** para poder se estabelecer uma relação analógica do tema e suas interfaces em relação ao tema “Exclusão Social”. Deixou-se de trabalhar com apenas uma tese, qual temática fugia completamente da temática analisada.

viii) A partir das **treze teses** selecionadas para uma análise mais profunda, realizou-se um breve resumo sobre cada uma.

A partir de um estudo dos temas abordados pelas teses, observaram-se algumas problemáticas de países subdesenvolvidos, como no trabalho “Ação coletiva e acesso à justiça: uma análise da reforma do judiciário à luz de estudos de caso”, em que a autora Helena Campos busca apresentar a hipótese da ineficácia da Reforma do Judiciário em ampliar significativamente o acesso à Justiça devido as suas deficiências e conclui que as ações coletivas não contribuíam de forma decisiva para a ampliação do acesso à Justiça.

Já o trabalho intitulado “Direitos humanos LGBTs e mundo do trabalho: tensões e convergências” de William Glauber evidencia como as negociações de acordos e convenções coletivas, enquanto contratos, reafirmam a forma jurídica e como a institucionalização das reivindicações jurídicas por promoção, efetivação e proteção de direitos humanos LGBTs, em secretarias e coletivos captura o movimento social na estrutura sindical de Estado, evidenciando a forma política estatal.

A autora Camila Biral de “Investimento internacional e a nova acepção de desenvolvimento: o desenvolvimento sustentável” defende que em matéria de investimentos internacionais, concretizou-se em uma análise a partir de fatores sociais, humanos e ambientais, e propõe alternativas para beneficiar o Brasil perante esta realidade.

O trabalho “Direito à habitação e sociometabolismo do capital: para a crítica aos mecanismos de atendimento habitacional à parcela pauperizada da classe trabalhadora”, de autoria de Rafael Lessa, realiza uma crítica ao direito à habitação no sentido de que este direito é especificamente capitalista, não havendo a possibilidade de prever algo em sentido contrário e propõe-se que o fornecimento de habitação sem contrapartida a pessoas em situação de rua seria um tipo de política pública apta a desestabilizar o sociometabolismo do capital.

Na mesma linha de pensamento, a autora Luiza Barros, em sua tese “Direito à

moradia: âmbito, limites e controle no ordenamento jurídico nacional” define e analisa a natureza jurídica do direito à moradia, os seus limites com referência à forma de inserção deste direito à luz das políticas públicas destinadas à sua efetivação e sistematização no âmbito do pacto federativo e a possibilidade do Poder Judiciário controlar este direito pela mediação ou pela jurisdição, buscando uma reflexão sobre as políticas públicas habitacionais do país e a maneira de solução dos conflitos.

No mesmo sentido, a autora Claudia Karina da tese “A concretização do direito à moradia pela densificação do princípio da dignidade humana: caminhos para a atuação judicial nas grandes desocupações urbanas” estuda as possibilidades de densificação do princípio da dignidade da pessoa humana, voltada a assegurar o direito à moradia pelo Poder Judiciário, não no aspecto prestacional, mas no aspecto defensivo, a fim de evitar violações de direitos nos processos que versam sobre grandes desocupações de áreas urbanas.

A tese “Nem clandestinos, nem ilegais: construindo contornos para uma definição da condição, migratória não documentada no Brasil”, de Tatiana Chang, busca entender como o direito não produz regras de convívio para os migrantes não documentados que ingressam e permanecem no país, mas sim padrões severos de exclusão e negativa de direitos fundamentais aos migrantes e conclui que o país necessita de uma mudança legislativa para uma política migratória baseada em direitos humanos. Trata-se de um tema de extrema importância para o país, especialmente nos últimos anos com a imigração dos venezuelanos.

No trabalho “Democracia sanitária e participação social na organização mundial da saúde: das organizações não governamentais aos atores não estatais” a autora Maria Gabriela Araujo traçou como objetivo a análise se, caso fosse aprovado o projeto de Marco para colaboração com os atores não estatais, no seio da reforma da Organização Mundial da Saúde, seriam criadas instituições e processos deliberativos que oportunizassem a participação democrática da sociedade civil internacional e concluiu que embora o documento não promovesse a democracia sanitária, criaria novas instâncias em que a sociedade civil internacional poderia exercer sua influência.

A pesquisa “A gestão pública das políticas educacionais para a efetivação democrática do direito à educação no Brasil: da democracia cognitiva à democracia participativa” de Fabiana Polican tem como objetivo a análise da gestão pública das políticas educacionais no Brasil para efetivação democrática do direito à educação e como resultado a concepção de que a gestão pública requer horizontalização das relações de poder pela participação dos atores em articulação da rede local e global por uma governança pública, ou seja, que em todos os níveis de ensino seja garantido o direito público à educação.

A tese “Usucapião da Propriedade Possível em Terras Públicas - O Direito de Superfície e à Moradia em Áreas de Exclusão Social”, de Pedro Pontes, apresenta a usucapião superficiária de bens públicos como um meio de garantir o direito à moradia

em áreas de exclusão social e conclui que esta modalidade pode ser um importante instrumento para a regularização fundiária nessas áreas.

O trabalho “A democratização da inovação tecnológica, para além de manifestação de poder: o amor como cuidado no núcleo de valores de políticas públicas para o desenvolvimento como liberdade” de Josiane Petry busca investigar a crise da atual sociedade, onde a colonização da inovação tecnológica impede o desenvolvimento como liberdade, uma vez que fortalece as relações de poder que potencializam o afastamento e a exclusão social dos cidadãos, tendo em vista o fato de a orientação residir essencialmente no desenvolvimento econômico.

O estudo “A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n.º 12.305/10): uma análise dos mecanismos de proteção jurídica e promoção de cidadania dos catadores de materiais recicláveis” de Marconi O. Catão enfoca os mecanismos jurídicos garantidores da integração dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis na responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, que historicamente são explorados no âmbito laboral, e conclui o fato de tais políticas não se enquadrarem nas reais necessidades dessa classe, sendo o desafio a inovação na forma de se pensar as políticas públicas para o setor.

Por fim, a tese “O diálogo dos excluídos: a mediação social informativa como instrumento de ampliação do acesso à justiça pela via dos direitos no Brasil” de Nathane Fernandes propõe a metodologia de mediação voltada às necessidades da população brasileira dos setores sociais que sofrem com a falta de acesso à justiça e, conseqüentemente, tem reforçada sua condição de exclusão e de negação da cidadania.

Diante da análise aprofundada das teses, observa-se a reincidência de temáticas acerca da exclusão social e o aprimoramento na busca do poder legislativo e das políticas públicas com o objetivo de reduzir cada vez mais os aspectos sociais excludentes.

A análise anterior permitiu observar, além da interdisciplinaridade do tema, que as temáticas possuem alguns termos mais recorrentes em detrimento de outros. Nessa linha, a ferramenta *wordcloud* (nuvem de palavras) se faz relevante para aferir quais são as palavras mais utilizadas. A referida ferramenta é capaz de fazer uma projeção na forma de uma imagem das palavras constantes nos resumos com tamanhos variáveis de acordo com a quantidade de vezes em que aparecem. Portanto, quanto mais uma palavra se repetir, maior será o seu tamanho na imagem projetada. Em virtude da ocorrência de repetições de palavras nos resumos catalogados, obteve-se o seguinte resultado:

resultado de apenas treze trabalhos na área do Direito demonstra o quanto ainda o tema merece atenção e visibilidade não só pela sociedade, mas também pela própria Ciência, nesta área específica, por se tratar de um número reduzido de produções científicas acerca de um assunto de extrema relevância social.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Pedro Pontes de. **Usucapião da propriedade possível em terras públicas**. 2015. Tese (Direito) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

BATISTA, Claudia Karina Ladeia. **A Concretização do direito à moradia pela densificação do princípio da dignidade humana: caminhos para a atuação judicial nas grandes desocupações urbanas**. 2015. Tese (Direito) - Centro Universitário de Bauru, Bauru.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição** da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL (MEC), **Banco de teses e dissertações – CAPES**. Área de educação. Disponível em: < <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>>. Acesso em: 02 de outubro de 2017.

CASTANHO, William Glauber Teodoro. **Direitos Humanos LGBTs e mundo do trabalho: tensões e convergências**. 2017. Tese (Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CATAO, Marconi do O. **A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n.º 12.305/10): uma análise dos mecanismos de proteção jurídica e promoção de cidadania dos catadores de materiais recicláveis**. 2015. Tese (Direito) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

CIENA, Fabiana Polican. **A gestão pública das políticas educacionais para a efetivação democrática do direito à educação no Brasil: da democracia cognitiva à democracia participativa**. 2016. Tese (Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CUNHA, C. B. V. D. **Investimento internacional e a nova acepção de desenvolvimento: o desenvolvimento sustentável**. 2016. Tese (Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

CURY, C. R. J.. **Graduação/ Pós-Graduação: a busca de uma relação virtuosa**. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 88, p. 777-793, Especial - Out. 2004

DINIZ, M. G. A.. **Democracia sanitária e participação social na organização mundial da saúde: das organizações não governamentais aos atores não estatais**. 2016. Tese (Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SCOREL, Sarah. **Exclusão social**. In Dicionário da Educação Profissional em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde, 2009.

ESTIVILL, Jordi. As estratégias que enfrentam a exclusão social. In: ESTIVILL, Jordi. **Panorama da luta contra a exclusão social: conceitos e estratégias**. Genebra: Bureau Internacional do Trabalho, Programas estratégias e técnicas contra a exclusão social e a pobreza, 2003. Disponível em: <https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---europe/---ro-geneva/---ilo-lisbon/documents/genericdocument/wcms_665985.pdf>. Acesso em 07 de fevereiro de 2018.

EVARISTO, Antonio Alexandre Nobre. **Nova exclusão social**. 2016. Disponível em: < <<https://pt.scribd.com/document/136657458/A-NOVA-EXCLUSAO-SOCIAL>>. Acesso em 10 de fevereiro de 2018.

FARIA, J. P. **A democratização da inovação tecnológica, para além de manifestação de poder: o amor como cuidado no núcleo de valores de políticas públicas para o desenvolvimento como liberdade.** 2015. Tese (Direito) - Universidade De Santa Cruz Do Sul, Santa Cruz do Sul Biblioteca Depositária: UNISC.

FERREIRA, N. S. de A.. As pesquisas denominadas “estado da arte”. Educação & Sociedade, Campinas, ano XXIII, n. 79, p. 257-272. Agosto, 2002.

MENEZES, R. L. V. D. S. **Direito à Habitação e Sociometabolismo do Capital: para a crítica aos mecanismos de atendimento habitacional à parcela pauperizada da classe trabalhadora.** 2016. Tese (Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

PAIVA, N. (2001). **Iniciação científica.** Belo Horizonte: Centro Universitário Newton Paiva Fávero, M.L.A. (1998). **A produção científica sobre educação superior: anotações para um debate.** In: M. Morosini & V. Sguissardi (Orgs.), A educação superior em periódicos nacionais (pp. 35-43). Vitória: Ed. UFES.

REFOSCO, H. C.. **Ação coletiva e acesso à Justiça: uma análise da Reforma do Judiciário à luz de estudos de caso.** 2017. Tese (Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS R. T. **As pesquisas denominadas do tipo “ESTADO DA ARTE” em educação.** 2006. Tese (Pedagogia) – Pontifícia Universidade Católica Do Paraná, Paraná.

ROZAS, L. B. **Direito à moradia: âmbito, limites e controle no ordenamento jurídico nacional.** 2016. Tese (Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, N. F. D. **O diálogo dos excluídos: a mediação social informativa como instrumento de ampliação do acesso à justiça pela via dos direitos no Brasil.** 2017. Tese (Direito) - Universidade Federal De Minas Gerais, Belo Horizonte.

WALDMAN, T. C. **Nem clandestinos, nem ilegais: construindo contornos para uma definição da condição, migratória não documentada no Brasil.** 2016. Tese (Direito) - Universidade de São Paulo, São Paulo.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise fatorial 131, 132, 134, 135, 136, 138, 143

Apl 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Arquitetura ribeirinha 157, 160, 168, 169

Arte 3, 43, 45, 95, 98, 99, 106, 174, 182, 185, 188, 189, 190, 191, 228, 229, 233, 237, 238, 240

Autocomposição 193, 194, 195, 198, 201, 202, 203, 225

Autoconfrontação 204, 205, 206, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

B

Barreiras 2, 3, 6, 11, 12, 17, 187, 189, 235

C

Características socioeconômicas 2

Casa das rosas 171, 173, 181

Clínica da atividade 204, 207, 212, 220, 221

Conciliação 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 223

Conflitos 2, 4, 46, 48, 50, 51, 52, 102, 115, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 222, 223, 224, 225, 229, 232

Cracolândia 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117

D

Dependência química 107, 108, 114, 116, 117

Discurso 67, 85, 133, 183, 187, 206, 208, 209, 212, 213, 215, 220, 221, 233, 238, 239, 240, 242

Disney world 43, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

E

Ebit 30, 31, 32, 35, 37, 38, 39, 40

Educação 3, 4, 5, 6, 7, 6, 10, 82, 96, 102, 105, 106, 112, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 141, 145, 146, 147, 150, 155, 156, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 191, 204, 205, 206, 209, 220, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 237, 246, 247, 251, 261

Educação patrimonial 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Empreendedorismo feminino 1, 2, 3, 5, 7, 8, 11, 12, 13

Endividamento 11, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41

Ensino superior 7, 9, 11, 15, 97, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 205, 206, 212

Estado da arte 43, 45, 98, 99, 106

Estratégia competitiva 55, 56, 59

Eventos sustentáveis 65, 73, 75

Exclusão social 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109

F

Fabricação digital 157, 159, 165, 169

G

Gênero 6, 7, 8, 9, 86, 97, 104, 172, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 209, 212, 213, 229

Gestão de pessoas 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52

Gestão de projetos 46

H

História da enfermagem 245

I

Impactos sustentáveis 65, 68

Incubadora 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28

Indústria de eventos 65, 68, 73

Indústria têxtil 55

J

Justiça restaurativa 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

L

Lgbt 233

Liminaridade 184, 185, 186, 187, 191

Liquidez 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 135, 184, 235

M

Mapeamento 81, 85, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 118

Marketing 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 57, 64, 71, 72, 74, 75, 82, 83, 144, 235, 262

Modelagem de equações estruturais 131, 132, 138, 139, 141, 143

Mudanças sociais 82, 119, 120, 121, 122, 127

P

Pedagogia jurídica 119

Performance 49, 50, 56, 76, 184, 185, 190, 191, 204

Pessoas em situação de rua 101, 107, 108, 111, 112

Política 84, 88, 91, 94, 101, 102, 103, 105, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 126, 135, 136, 182, 184, 189, 190, 203, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241

Prototipagem rápida 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 168

R

Rádio 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 235

Rentabilidade 30, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 41

S

See now buy now 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

Sexualidade 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191

Sobrevivência 21, 25, 29, 57, 73, 145, 149, 151, 153, 155, 156, 255, 256, 263, 265, 266, 271

Socialização 87, 88, 89, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 190, 228

Startup 14, 15, 19

Sustentabilidade 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

T

Turismo cultural 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

V

Variável latente 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Y

Youtuber 233, 235, 238, 240, 242

Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

Ciências Sociais Aplicadas: Avanços, Recuos e Contradições

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 